



Editor: Joseph Hanlon | Director: Adriano Nuvunga | Chefe de redação: Borges Nhamire

Número 25 - 5 de Maio de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipmoz.org www.cipmoz.org/eleicoes2018

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a versão em inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>

Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês <http://ow.ly/Sgzm30ekCkb>

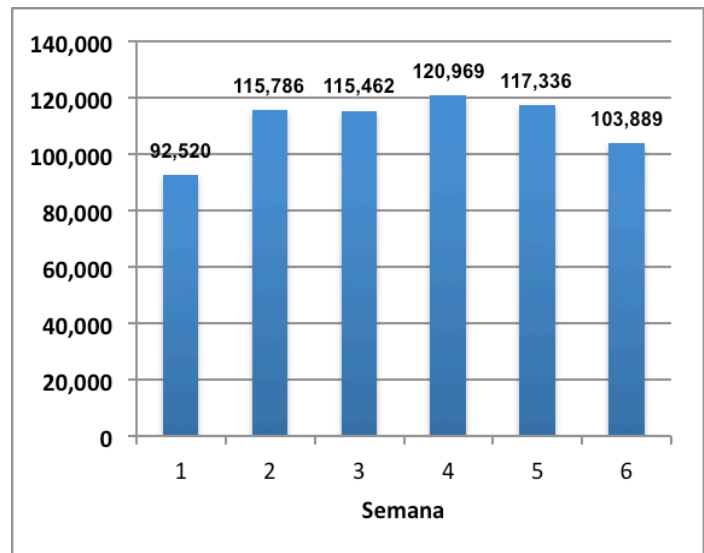
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Reduziu número de eleitores inscritos por semana

Ao fim de 6 das 8 semanas de recenseamento eleitoral, a inscrição dos eleitores está a 58%, a nível nacional mas há províncias com níveis muito baixos como Niassa (41%), Maputo Província (44%) e Cidade de Maputo (49%). Em termos das grandes cidades, Lichinga continua com níveis muito baixos (35%), assim como Quelimane (38%), e Matola (38%). Na 6ª semana, o número total de eleitores recenseados baixou para cerca de 103 mil contra 117 mil na semana anterior.

O STAE está preocupado com a situação, mas reitera que não haverá prorrogação do prazo de inscrição para não comprometer o calendário eleitoral, que já sofreu alteração para dar lugar às eleições Intercalares de Nampula.

No esforço para reverter a situação, a CNE enviou para o terreno o presidente da CNE, os vogais e o director do STAE para verificar as causas da fraca afluência nas três províncias com níveis mais baixos. Distribui ainda 550 painéis solares nas zonas rurais para reforçar fontes de energia



Província	Número de Autarquias	Previsão	Inscritos	%
Niassa	5	568.293	234 785	41,31%
C.Delgado	5	502.481	414 846	82,56%
Nampula	7	1.206.596	735 445	60,95%
Zambézia	6	1.242.320	703 111	56,60%
Tete	4	589.795	352 948	59,84%
Manica	5	647.530	351 795	54,33%
Sofala	5	663.290	434 866	65,56%
Inhambane	5	322.367	231 186	71,74%
Gaza	6	482.262	343 847	71,30%
Maputo Prov	4	1.042.083	467 519	44,86%
Maputo C.	1	796.965	391 378	49,11%
	53	8.063.879	4 661 726	57,81%

Prevalecem os problemas

Enquanto isso, no terreno prevalece problemas que podem afectar negativamente o processo de recenseamento.

Avaria das máquinas

Os nossos correspondentes continuam a reportar problemas com as máquinas.

No Distrito de Alto-Molocué, as brigadas de EPC – Sede, EPC da Pedreira, EPC – de Muluxasse, ficaram dois dias sem trabalhar na semana passada, devido a avarias dos equipamentos informáticos, revelou o supervisor da área, Avertino Cláudio.

No Distrito de Mandimba, EPC Samora Machel, EPC de Ngame, os cidadãos estão a regressar sem se recensear devido a avarias constantes das máquinas associada a lentidão no atendimento, disse o supervisor, Fonseca Armando Mucurupa.

Na Cidade de Nampula, no posto de Pavilhão dos Desportos o recenseamento esteve suspenso no domingo do dia 29 de Abril, devido à avaria das máquinas.

Os postos da Escola Secundária Samora Machel e EPC Filipe Samuel Magaia encerraram às 14h:30 no dia 29 de Abril porque as máquinas não suportavam muito tempo de funcionamento, o que originou interrupções e o eleitores acabaram desistindo.

Na Vila de Milange, o posto 7 de Abril, o recenseamento ficou interrompido a 15 de Abril. A máquina rejeitava as assinaturas e imprimia boletins de inscrição a preto e branco, quando três dias a trás tivessem sido introduzidos tinteiros. Havia insuficiência de técnicos para resolver o problema.

Morosidade no atendimento

Os nossos correspondentes continuam a reportar morosidade na emissão de cartões.

Distrito de Massinga, o tempo médio de espera pelo cartão de eleitor chega a 10 minutos nos postos da Escola Secundária de Massinga, Escola Profissional de Massinga, Kape Kape, de Matingane, originando longas filas.

Vila Municipal de Mandimba, postos da

Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique



Escola Secundária Samora Machel, EPC Filipe Samuel Magaia, EPC de Ngame, encerraram às 14:30h no domingo de 29 de Abril, porque as máquinas que estão a ser usadas não suportam muito tempo de funcionamento, levando a interrupções constantes.

Cidade de Maputo, posto da EPC 7 de Abril, trabalharam apenas dois brigadistas no dia 28 de Abril e encerraram antes das 13:00h.

Frelimo faz recenseamento paralelo

A Frelimo está a realizar recenseamento paralelo e alegadamente compulsivo na Ilha de Moçambique de funcionários do Estado, nos postos de trabalho e nas residenciais.

Um representante da Frelimo explicou aos nossos correspondentes que o recenseamento paralelo é um processo interno normal de contagem dos seus membros para reactivar as células do partido nos Bairros.

Denúncias locais alegam que todo o funcionário do Estado deve obrigatoriamente estar alistado numa célula do seu posto de trabalho, mesmo que não seja membro da Frelimo.

Formulário usado para recenseamento paralelo

Partidos exigem prorrogação do recenseamento

O Movimento Democrático de Moçambique (MDM) e a Acção do Movimento Unido para Salvação Integral (AMUSI) exigem do STAE a prorrogação do período de recenseamento eleitoral, em algumas autarquias, para permitir o alcance das metas estabelecidas.

A posição foi defendida em conferências de imprensa separadas, convocadas na quinta-feira, 26 de Abril, para avaliar o decurso do processo na cidade de Nampula.

Luísa Marovica, chefe de Mobilização do MDM e Ussene Martinho, delegado provincial do AMUSI, denunciam também alegadas cobranças ilícitas aos eleitores, protagonizadas por brigadistas e secretários de bairros.

O Presidente da CDE de Nampula, Marcelino Martinho, desmentiu todas as alegações e acusa

aos fiscais dos partidos políticos de incumprimento das normas impostas pela legislação eleitoral.

O Presidente da CNE, Abdul Carimo Sau disse a 24 de Abril que independentemente do cumprimento ou não da meta prevista no recenseamento não haverá prorrogação.

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 2018 e Eleições Gerais de 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia e veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

As edições iniciais são igualmente distribuídas através do mailing list do CIP até que sejam mais frequentes. **Para passar a receber todas as publicações sobre as eleições** subscreva a lista exclusiva do Boletim. Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a edição em Inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>.

As primeiras edições estão disponíveis em <http://www.cipmoz.org/eleicoes2018>